




MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE DOS RECURSOS
HÍDRICOS E DA AMAZÔNIA LEGAL - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS
RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DAS
REGIÕES SUDESTE E SUL - CEP SUL



**Informe da Pesca
Extrativa Marinha
em
Santa Catarina
1998**

INFORME DA PESCA EXTRATIVA MARINHA EM SANTA CATARINA
1998

Itajaí, novembro/2000

MINISTRO DO MEIO AMBIENTE
José Sarney Filho

PRESIDENTE DO IBAMA
Marília Marreco Cerqueira

DIRETOR DE GESTÃO DO USO DOS RECURSOS NATURAIS
Antônio Carlos do Prado

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE PESCA E AQUICULTURA
Gilberto Sales

GERENTE DO CEPESUL
Jorge Almeida de Albuquerque

ÁREA DE ESTATÍSTICA PESQUEIRA DO CEPESUL
Edilson José Branco (coordenador)
Silvana Rebelo

EQUIPE DE COLETA DE DADOS

IBAMA/SUPES/SC:

Francisco Sodré, Genésio Manoel Tobias, Hélio Marcus da Silveira, Hipólito T. de Oliveira, Manoel Inácio Rodrigues dos Santos, Moacir Manoel dos Santos, Soédio Eugênio Guimarães, Vilmar Eugênio Duarte.

FEPESC:

Colônia de Pescadores de Araranguá, Armação da Piedade, Florianópolis, Governador Celso Ramos, Imaruí, Itapoá, Jaguaruna, Laguna, Palhoça, Passo de Torres, São Francisco do Sul e Sombrio.

COLABORADORES

- David Carvalho Figueiredo, Itamar Francisco Cabral - Área de Pesca e Aquicultura da Representação Estadual do IBAMA de Santa Catarina.

- Direção da Federação de Pescadores de Santa Catarina - FEPESC.

- Direção das Colônias de Pescadores de Araranguá, Armação da Piedade, Florianópolis, Governador Celso Ramos, Imaruí, Itapoá, Jaguaruna, Laguna, Palhoça, Passo de Torres, São Francisco do Sul e Sombrio.

- CODESP Administração do Porto de Laguna

SUMÁRIO

Lista de Figuras

Lista de Tabelas

1. Introdução	01
2. Metodologia	02
3. A Atividade Pesqueira	05
3.1. Pesca Industrial	05
3.1.1. Petrechos de Pesca	05
3.1.2. Pontos de Desembarques	06
3.2. Pesca Artesanal	06
3.2.1. Petrechos de Pesca	07
3.2.2. Pontos de Desembarques	07
4. Comentários	08
5. Bibliografia	10
6. Anexos	
Anexo I - Figuras	11
Anexo II - Tabelas	16
Anexo III - Nomenclatura de Pescados	34

Lista de Figuras

Figura 1 - Mapa da área litorânea de Santa Catarina	13
Figura 2 Pesca de Arrasto de Peixes	14
Figura 3 - Pesca de Arrasto de Camarão	14
Figura 4 - Pesca de Rede de Cerco	15
Figura 5 - Pesca de Rede de Emalhar	15
Figura 6 - Pesca de Vara e Isca-viva	16
Figura 7 - Pescarias de Linha	16

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Desembarques e índices percentuais por frota da produção controlada em Santa Catarina, no período de 1990 a 1998 (kg)	18
Tabela 2 - Produção desembarcada por frota e por espécie (kg). Total controlado de 1998 Santa Catarina	19
Tabela 3 - Desembarques controlados por mês da pesca industrial em 1998 (kg)	22
Tabela 4 - Produção trimestral, por grupo, da pesca industrial em 1998 (kg)	23
Tabela 5 - Desembarques controlados por petrechos de pesca da frota industrial em 1998 (kg)	24
Tabela 6 - Produção industrial desembarcada por município (kg). Total controlado de 1998 - Santa Catarina	26
Tabela 7 - Desembarques controlados por mês da pesca artesanal em 1998 (kg)	27
Tabela 8 - Produção trimestral, por grupo, da pesca artesanal em 1998 (kg)	28
Tabela 9 - Desembarques controlados por petrechos de pesca da frota artesanal em 1998 (kg)	29
Tabela 10 - Produção artesanal desembarcada por município (kg). Total controlado de 1998 - Santa Catarina	30
Tabela 11 - Produção total e das principais espécies desembarcadas em Santa Catarina, entre os anos de 1990 a 1998 (kg)	33
Tabela 12 - Número de desembarques e produção controlada (kg), por atividade da frota industrial, de 1994 a 1998	34

1. Introdução

A costa litorânea do estado de Santa Catarina possui uma extensão de 561,4 Km, que corresponde a 7% do litoral brasileiro. Ao norte a divisa com o estado do Paraná é através da foz do rio Saí-guaçu na cidade de Itapoá (25°57'41" de latitude) e ao sul com o estado do Rio Grande do Sul é o rio Mampituba na cidade de Passo de Torres (29°23'55" de latitude). A linha litorânea catarinense abrange áreas localizadas em 27 municípios, conforme pode ser verificado no mapa de Santa Catarina (Figura 1).

O presente trabalho objetiva informar sobre a quantidade de pescado desembarcado em Santa Catarina no ano de 1998, abrangendo áreas de descarga de pescado localizadas em lagoas, baías, estuários, rios e praias.

A atividade pesqueira catarinense divide-se em pesca industrial e artesanal. O processamento e análise das informações constantes neste documento foram fruto dos trabalhos da Área de Estatística Pesqueira do CEPSUL. A coleta dos dados da pesca foram realizados por servidores lotados na Superintendência do IBAMA em Santa Catarina e pela Federação dos Pescadores do Estado de Santa Catarina - FEPESC, através das Colônias de Pescadores do estado.

2. Metodologia

Os dados constantes neste informe referem-se ao volume desembarcado em quilogramas pela atividade da pesca extrativa nos portos de Santa Catarina. Na tabulação, não foi realizado nenhum tipo de extrapolação e/ou estimativa. Não estão computados em nossas tabelas de produção informações referentes aos desembarques de comercialização, isto é, produtos desembarcados pelas embarcações em outros portos brasileiros ou de outros países que chegam ao estado através de transporte marítimo, rodoviário ou aéreo.

A distinção entre pesca artesanal e industrial considera as características das embarcações, aliadas ao poder de pesca das mesmas. Configura-se como pesca artesanal as atividades de pesca que não necessitam de embarcações, bem como aquelas onde as embarcações utilizadas não possuem área coberta para armazenamento do pescado capturado (porão), ou seja, sem nenhum tipo de conservação de pescado a bordo e, conseqüentemente, com pouca autonomia de mar. A operacionalização dos desembarques deste segmento pesqueiro acontece ao longo de todo litoral catarinense, pois em função de seu porte, não necessitam de grandes estruturas para as descargas. Na pesca industrial as embarcações possuem compartimento para o armazenamento das capturas (porão), existindo, nestes barcos, algum tipo de sistema para conservação do pescado. Essa frota tem uma autonomia de mar superior a 04 dias, podendo, em alguns casos, ultrapassar a 30 dias de efetivo trabalho de pesca. As embarcações industriais são de médio a grande porte e por isto concentram suas operações em cidades onde exista razoável infra-estrutura à sua disposição, que abrange desde a boa navegabilidade das embarcações para chegar às áreas de descarga do pescado, atracadouros, até a aquisição de insumos indispensáveis para a operacionalização das mesmas (gelo, combustível, alimentação, etc.).

O maior entrave para a coleta dos dados da pesca é a falta de equipe de coletores de dados. Na tentativa de solucionar esta problemática o CEPSUL efetivou ações alternativas para implementar esta atividade, tanto na pesca artesanal quanto na industrial.

Para a pesca industrial os dados são coletados através das empresas que possuem atracadouros, onde ocorrem os desembarques de pescado, através do preenchimento dos formulários de controle de desembarques, fornecidos pelo

IBAMA, informando o dia de desembarque, embarcação, petrecho, espécie e quantidade desembarcada. Após o processamento esses dados são confrontados com as informações disponíveis nos Mapas de Bordo, bem como nos trabalhos de amostragens realizados por técnicos da Biologia Pesqueira do CEPESUL nos portos de desembarques, evitando a perda de informações coletadas pelos vários segmentos deste Centro. Outras formas de checagem e arranjo destes dados é sua conferência com as informações da equipe que trabalha nas atividades do REVIZEE Score Sul, propiciando assim a geração de um banco de dados único no Estado.

Para a pesca artesanal foi efetivado um Convênio entre o IBAMA e a Federação dos Pescadores de Santa Catarina FEPESC. As Colônias de Pescadores, ligadas a esta Federação, realizaram a coleta das informações ao longo do litoral catarinense através de entrevistas com pescadores e compradores de pescados, sendo que os formulários de controle de desembarques são os mesmos utilizados pela pesca industrial.

Utilizou-se os nomes vulgares como nomenclatura das diferentes espécies de pescado nas tabelas de produção. Considerando que a denominação vulgar geralmente têm grande variação, no Anexo III podem ser observados as nomenclaturas vulgares utilizadas, em ordem alfabética, acompanhada de suas sinônimas, família e denominação científica.

Objetivando uma melhor visualização das informações, são relacionadas nas Tabelas, onde constam produções por espécie, somente os pescados que obtiveram produções superiores a 10 toneladas.

As produções desembarcadas estão separadas em três grupos e ao final totalizadas. Estes grupos estão classificados em peixes, crustáceos e moluscos.

Nas tabelas de produção por espécie, é observado a presença de duas categorias "MISTURA" e "OUTROS PEIXES". Na categoria de "OUTROS PEIXES" constam os pescados que não alcançaram o montante de 10t de volume desembarcado por ano. A "MISTURA" é uma denominação dada pelos pescadores e empresas de pesca para os desembarques de peixes, geralmente de menor tamanho, que em razão de terem baixo preço de venda não sofrem escolha nas descargas de pescado, sendo então agrupados nesta denominação. A grande maioria destas descargas são observadas nas atividades de arrasto.

A pesca artesanal tem como característica a utilização de uma grande quantidade de petrechos de pesca em suas atividades de captura de pescado. Objetivando melhor visualização na tabela de produção por petrecho de pesca, foram agrupados àqueles com características similares, abaixo relacionados.

NOMES	PETRECHOS AGRUPADOS
Rede de emalhar	Rede de emalhar fixa, Rede de emalhar flutuante, Rede de volta, Rede de bate-bate, Rede de poita, Rede feiticeira, Caça e malha, Caceio de Camarão.
Rede de cerco	Rede de cerco (pequena).
Pescarias de linha e anzol	Espinhel grosso, Espinhel fino, Zangarilho, Catueiro, Linha de mão.
Coletas manuais	Operação manual e Garfo de berbigão.
Tarrafa	Tarrafa.
Cerco flutuante	Cerco flutuante.
Armadilhas	Aviãozinho, Puçá, Bernunça, Espinhel de siri, Rede de saco, Covos.
Arrasto de camarão	Rede de puçá, Coca, Picaré, Gerival.
Arrasto de praia	Arrasto de praia.

As tabelas de produção do presente trabalho sintetizam as informações sobre os desembarques realizados em Santa Catarina. Dados específicos que não constam nestas, podem ser solicitados por escrito ao CEPSUL.

3. A Atividade Pesqueira

Os desembarques ocorrentes em 1998 totalizaram um volume de 133.119t (Tabela 1). Destes 124.769t foram de peixes, a sardinha-verdadeira foi a espécie que superou 46% desta produção, seguida respectivamente pelo bonito-listrado, corvina, sardinha-lage, palombeta, cavalinha, goete, cações e pescadinha-real. Para os crustáceos os desembarques foram de 7.860t, a espécie mais expressiva foi o camarão-sete-barbas com descargas em um volume superior a 38% destes, seguido pelo siri, camarão-barba-ruça, camarão-rosa e camarão-santana. No grupo dos moluscos, com desembarques de 489t, a lula foi o recurso principal por esta produção, seguida pelo berbigão (Tabela 2).

3.1. Pesca Industrial

A produção da pesca industrial foi de 123.674t, que representou 92,90% do pescado desembarcado no estado de Santa Catarina em 1998. O mês com maior volume de desembarques foi julho com 19.567t (Tabela 3). Os peixes representaram a maior produção controlada com 118.862t e a sardinha-verdadeira destacou-se como o principal pescado desembarcado em volume com 56.846t.

Conforme pode ser observado na Tabela 4 o volume desembarcado de crustáceos foi de 4.459t, tendo como principal recurso o camarão-sete-barbas com 2.345t. As maiores produções destes recursos ficaram situados no IV trimestre, em função das capturas dos camarões santana e barba-ruça, porém devido a ótimas pescarias na safra do camarão-sete-barbas o II trimestre foi o segundo mais produtivo desta classe no ano de 1998.

As capturas de moluscos alcançaram a casa das 352t, com os maiores desembarques nos meses do I trimestre, época característica de safra na pesca da lula (Tabelas 3 e 4).

3.1.1. Petrechos de Pesca

Em relação aos petrechos de pesca utilizados nas capturas da pesca industrial prevaleceu a produção da rede de cerco com 73.326t, seguida pelo arrasto de parelha com 15.877t, pela vara e isca-viva com 14.997t, a rede de

emalhar com 8.422t, o arrasto de portas camarão com 6.304t, o arrasto de portas peixes com 2.700t e, finalizando, o espinhel com 2.045t (Tabela 5). Na denominação de espinhel estão embutidas as produções de espinhel de fundo e bem como alguns desembarques com boinha e pargueira.

3.1.2. Pontos de Desembarques

Na pesca industrial o município de Itajaí deteve a supremacia nos desembarques com 81.168t, seguido por Navegantes com 32.774t, Laguna com 3.281t, Porto Belo com 3.164t, Florianópolis com 1.539t, Passo de Torres com 1.436t e Governador Celso Ramos com 309t (Tabela 6). denominação de espinhel estão embutidas as produções de espinhel de fundo e

Seguindo as mesmas tendências observadas ao longo dos anos a área de maior volume de pescado desembarcado são as cidades limítrofes de Itajaí e Navegantes, que em 1998 foram responsáveis por mais de 92% dos desembarques totais da pesca industrial no Estado.

3.2. Pesca Artesanal

No ano de 1998 foi controlado um desembarque de 9.445t de pescado da pesca artesanal, isto representou 7,10% da produção total estadual (Tabela 2). O mês de novembro, com 1.488t, apresentou o maior volume desembarcado deste período. Os peixes detiveram a hegemonia nos desembarques com 5.906t, para este grupo os maiores desembarques ocorreram no III trimestre, sendo as capturas de corvina e abrótea as responsáveis por este fato, conforme é observado através das Tabelas 7 e 8.

Os crustáceos desembarcaram 3.401t. Os maiores desembarques deste grupo ocorreram no IV trimestre, mais precisamente em novembro com 1.095t, graças a ótimas capturas de siri na região lagunar sul (Tabela 7 e 8).

Foram desembarcadas 137t de moluscos em 1998 pela pesca artesanal, na Tabela 7 observa-se que em dezembro ocorreram o maior volume desembarcado, visto a ótimas capturas de bivalves no sul do Estado.

3.2.1. Petrechos de Pesca

Na pesca artesanal as maiores capturas foram registradas no agrupamento de petrechos de rede de emalhar, que superaram os 46% de todo o volume de pescados desembarcados deste segmento, seguem-se as armadilhas, os vários tipos de arrastos de camarões, o cerco flutuante, o arrasto de praia, a tarrafa, as coletas manuais, as pescarias de linha e anzol e, finalizando, a rede de cerco (Tabela 9).

No grupo dos peixes o maior volume desembarcado é de corvina, surgindo a seguir a espada, tainha, abrótea, enchova e tainhota. Para a captura de corvina, enchova, abrótea e tainha foi empregado principalmente as redes de emalhar. A espada foi capturada basicamente pela rede de cerco flutuante.

A tainha apesar de ótimas capturas através da caça e malha, petrecho este agupado na rede de emalhar, obteve boas produções nos arrastos de praias, informações estas que podem ser visualizadas na Tabela 9.

Nas capturas de crustáceos o siri obteve os maiores desembarques, seguindo-se o camarão-rosa e o camarão-sete-barbas. O petrecho com maiores capturas de siri e camarão-rosa é o aviãozinho, que na Tabela 9 consta do agrupamento denominado de armadilhas e o arrasto de portas é o meio de captura do camarão-sete-barbas.

Em 1998, para o grupo dos moluscos, os bivalves foram os principais responsáveis por sua produção, sendo em ordem de importância o berbigão, o mossambique e o mexilhão, conforme observa-se na Tabela 9. Estas capturas foram realizadas através de coletas manuais como forma de captura destes organismos.

3.2.2. Pontos de Desembarques

Na pesca artesanal o município de Laguna foi o principal ponto de desembarques no Estado com 3.275t, seguido por Florianópolis com 2.083t, Itapoá com 1.336t, São Francisco do Sul com 547t, Araranguá com 495t, Jaguaruna com 420t, Garopaba com 281t, Itapema com 241t, Bombinhas com 210t, Governador Celso Ramos com 208t, as restantes 349t dividem-se pelos outros 08 municípios onde ocorreram coleta dos dados em 1998 (Tabela 10).

Para o grupo de peixes os maiores desembarques ocorreram, respectivamente, em Laguna e Florianópolis. Em relação aos crustáceos os municípios com maior volume de produção foram: Laguna, Itapoá e São Francisco do Sul. O ponto principal de desembarques de moluscos foi a cidade de Florianópolis.

4. Comentários

A sardinha-verdadeira e o bonito-listrado são os principais responsáveis pela produção de pescado conforme observa-se na Tabela 11, apesar de uma redução de 12.000t em suas capturas, em relação ao ano de 1997, estes recursos superaram a casa dos 43% do total desembarcado no Estado em 1998. Ao longo da série histórica dos últimos nove anos estas duas espécies contribuíram com mais de 50% dos desembarques ocorridos em Santa Catarina. Na tabela 12 constam as produções por atividade pesqueira da pesca industrial, bem como as informações sobre número de barcos e desembarques. Em 1998 ocorreram 6.740 desembarques fruto do trabalho de 603 embarcações. Destes, 42 barcos operaram em mais de um tipo de pescaria diversificando sua atividade principal. Das embarcações que operaram com a modalidade de arrasto 34 atuaram conjuntamente na pesca de arrasto de peixes e camarões. Da frota que fica sediada na cidade de Passo de Torres 06 barcos de caceio operaram com rede de cerco no IV trimestre durante a safra da tainha. desembarques. A queda nas capturas de sardinha-verdadeira bem como da safra de Tainha em relação ao ano de 1997, que atingiram respectivamente 10.000t e 565t, foi minimizada através do crescimento nas capturas de cavalinha, palombeta, sardinha-lage e corvina (Tabela 5).

Observa-se certa constância no número de embarcações que operaram com rede de emalhar nos últimos anos, porém com crescimento constantes em relação ao número de desembarques e ao total desembarcado por esta frota (Tabela 12 e Figura 5).

Os cações em geral são os responsáveis pelo implemento na produção dos barcos que operaram com este petrecho em 1998 (Tabela 5).

Em relação ao petrecho de vara e isca-viva verifica-se queda em todos os índices apresentados na Tabela 12 e Figura 6. A diminuição nas capturas de bonito-listrado é o fator que reduziu este volume (Tabela 5).

Apesar do implemento em todos os índices das atividades pesqueiras de Linha e Anzol, apresentadas na Tabela 12 e Figura 7, convém salientar que este acréscimo vincula-se a capturas de cações no ano de 1998. Pois nas capturas de espécies pelágicas, efetuadas por espinhel, as produções se mantêm no mesmo nível e as do espadarte sofreram um declínio em relação a 1998 (Tabela 5).

Em relação a pesca artesanal convém deixar em evidência a grande importância das capturas de camarão-rosa, com especial destaque à região lagunar sul que neste informe se faz presente através das cidades de Laguna e Imaruí. Das capturas totais de camarão-rosa em Santa Catarina 70% são realizados pela pesca artesanal nas áreas de estuário, como observa-se na Tabela 2.

5. Bibliografia

BRANCO, EDILSON JOSÉ , REBELO, SILVANA . **Desembarques controlados de pescados - 1993 - Santa Catarina** - Coleção Meio Ambiente. Série Estudos de Pesca, N° 14. Itajaí : IBAMA/CEPSUL, 1994.

IBAMA/CEPENE. **Estatística da Pesca - 1996 - Brasil** - Grandes Regiões e Unidades da Federação ____ Tamandaré : IBAMA/CEPENE, 1997. 97 p.

IBAMA/CEPSUL. **Informe sobre os desembarques controlados de pescados no estado de Santa Catarina, nos anos de 1988 a 1992.** Itajaí : IBAMA/CEPSUL, 1994. 100 p.

IBAMA/CEPSUL. **Informe da Pesca Extrativa Marinha em Santa Catarina de 1995 a 1996.** Itajaí : IBAMA/CEPSUL, 1998. 100 p.

IBAMA/CEPSUL. **Informe da Pesca Extrativa Marinha em Santa Catarina - 1997.** Itajaí : IBAMA/CEPSUL, 1999. 37 p.

GAMBA, Manoel da Rocha; BAILON Marco Aurélio, CONOLLY Philip Charles. **Catálogo das artes de pesca artesanal do estado de Santa Catarina.** — Itajaí: IBAMA/CEPSUL, Santa Catarina, 1994. 119 p. Il.

Anexo I

Figuras

Figura 1 - Mapa da área litorânea de Santa Catarina

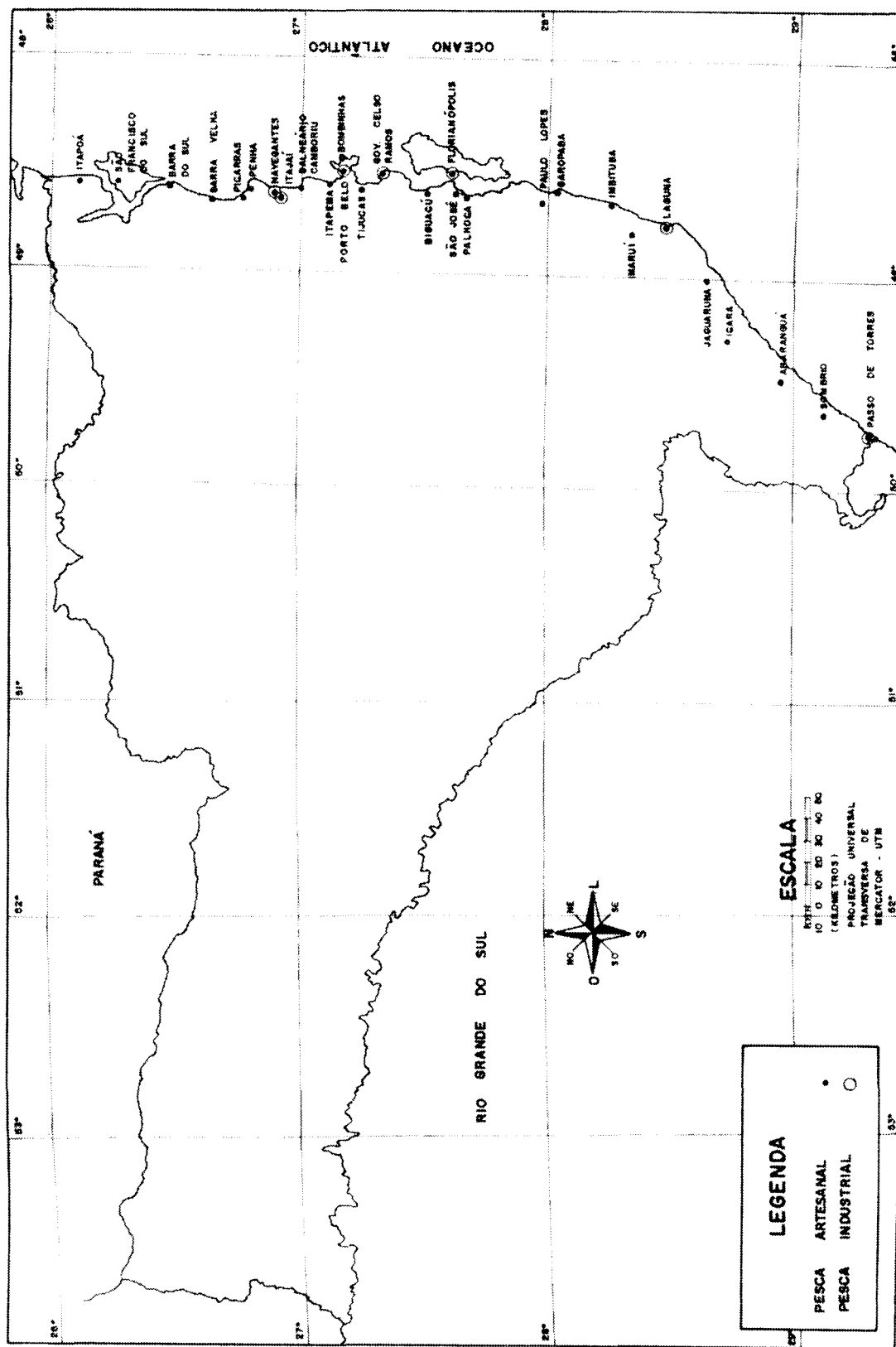


Figura 2 - Pesca de Arrasto de Peixes

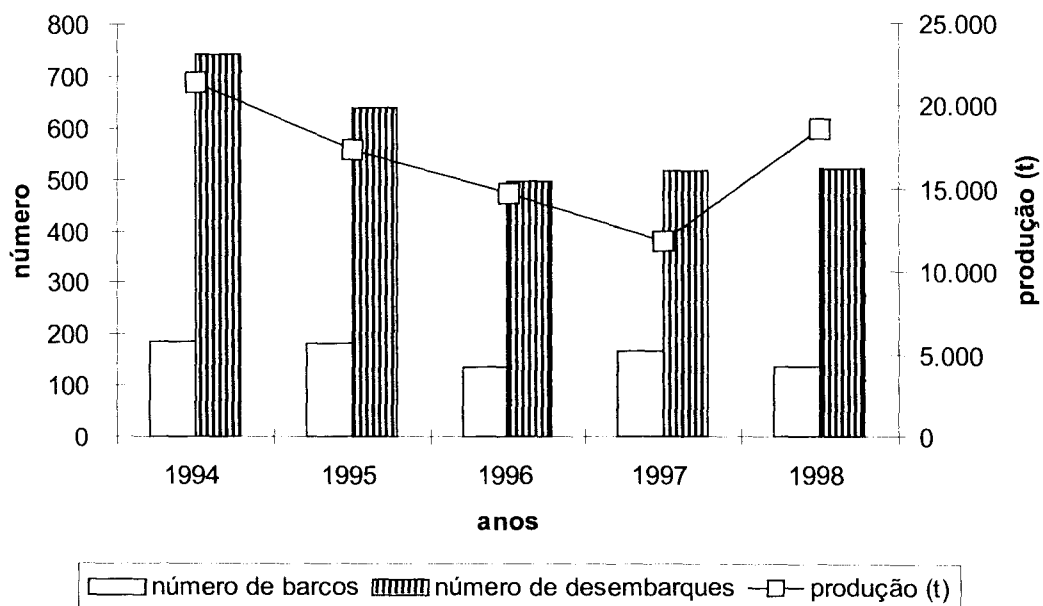


Figura 3 - Pesca de Arrasto de Camarão

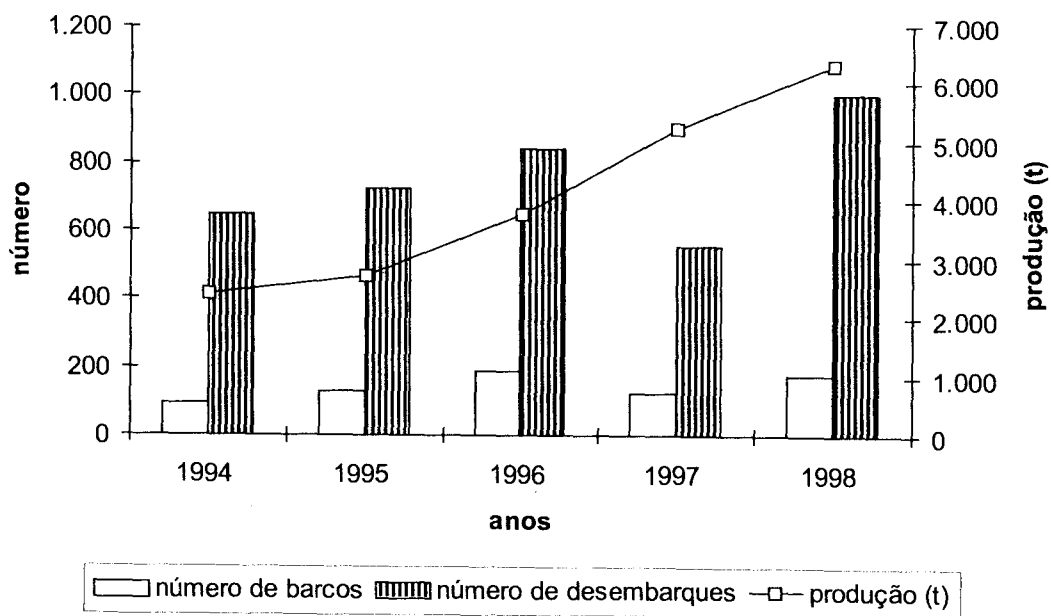


Figura 4 - Pesca de Rede de Cerco

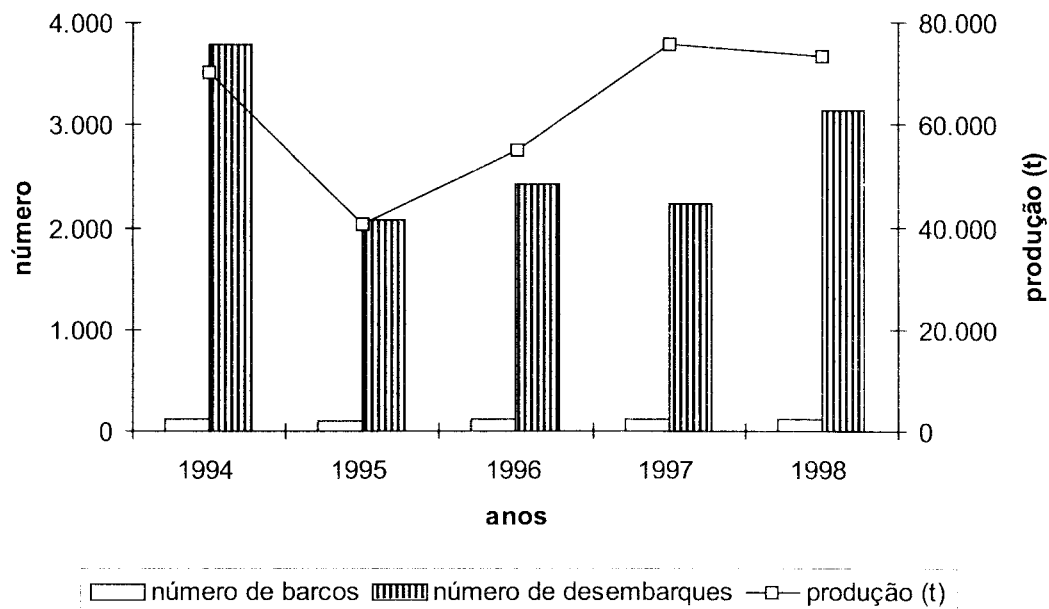


Figura 5 - Pesca de Rede de Emalhar

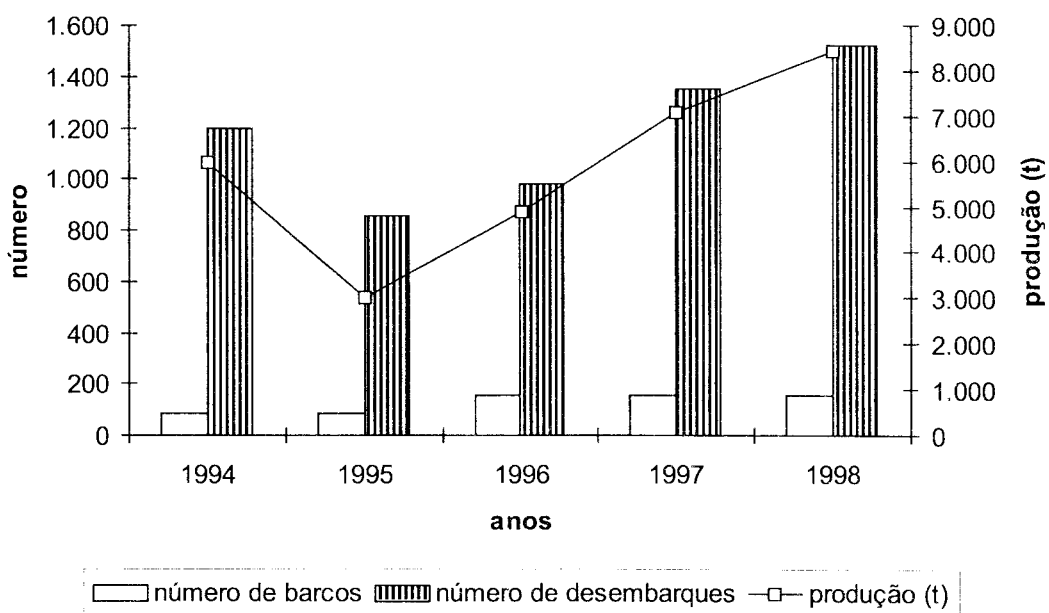


Figura 6 - Pesca de Vara e Isca-viva

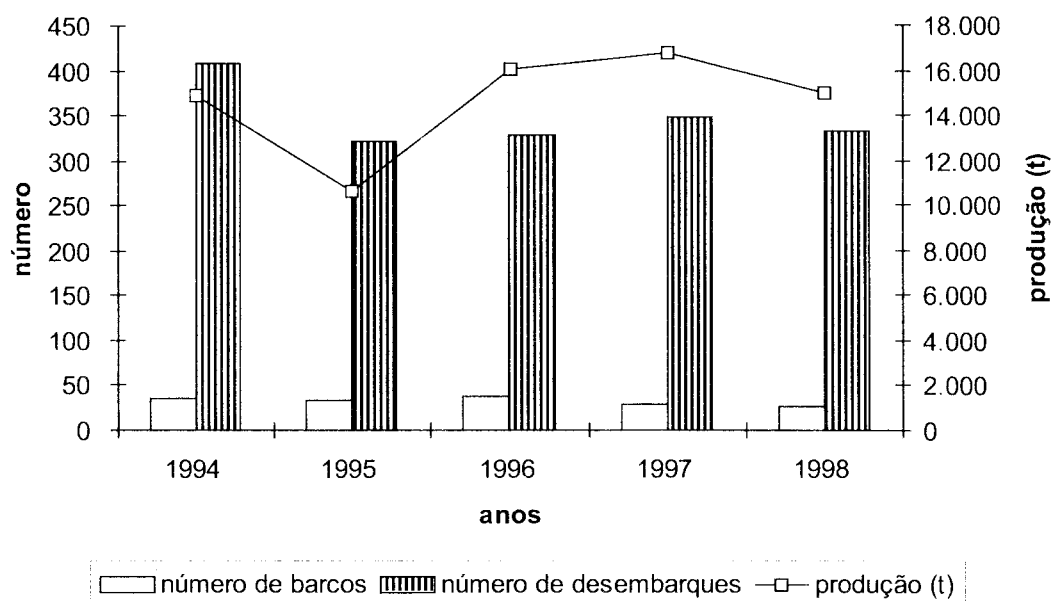
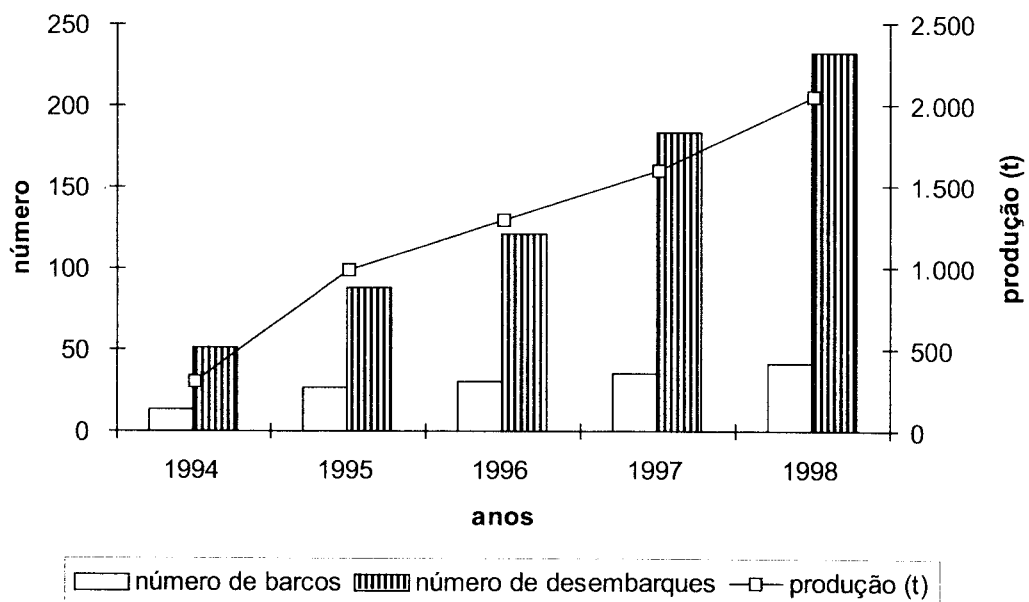


Figura 7 - Pescarias de Linha



Anexo II

Tabelas

Tabela 1 - Desembarques e índices percentuais por frota da produção controlada em Santa Catarina, no período de 1990 a 1998 (kg).

A N O	INDUSTRIAL	%	ARTESANAL	%	TOTAL
1990	64.500.937	87,47	9.240.542	12,53	73.741.479
1991	80.867.401	93,08	6.015.215	6,92	86.882.616
1992	77.413.106	92,11	6.627.380	7,89	84.040.486
1993	97.694.440	94,30	5.907.667	5,70	103.602.107
1994	115.313.722	93,29	8.298.148	6,71	123.611.870
1995	75.182.059	92,55	6.049.081	7,45	81.231.140
1996	95.589.687	92,31	7.958.804	7,69	103.548.491
1997	118.278.634	92,90	9.045.396	7,10	127.324.030
1998	123.674.707	92,90	9.445.036	7,10	133.119.743
MÉDIA	94.279.410	92,32	7.620.808	7,68	101.900.218

Fonte: IBAMA/CEPSUL

Tabela 2 - Produção desembarcada por frota e por espécie (kg). Total controlado de 1998 - Santa Catarina

ESPÉCIES	FROTA INDUSTRIAL		FROTA ARTESANAL		TOTAL
	(kg)	%	(kg)	%	
Abrótea	1.201.070	75.11	397.820	24.88	1.598.890
Agulhão	21.892	100.00	-	-	21.892
Albacora-bandolim	18.754	100.00	-	-	18.754
Albacora-branca	129.324	100.00	-	-	129.324
Albacora-lage	507.311	100.00	-	-	507.311
Bagre	254.065	61.72	157.512	38.27	411.577
Batata	234.995	100.00	-	-	234.995
Bonito-cachorro	114.699	99.80	222	0.19	114.921
Bonito-listrado	14.480.389	100.00	-	-	14.480.389
Cabra	432.822	99.99	10	-	432.832
Caçãõ-anequim	54.378	100.00	-	-	54.378
Caçãõ-anjo	862.383	99.99	40	-	862.423
Caçãõ-azul	336.007	100.00	-	-	336.007
Caçãõ-bico-doce	21.316	100.00	-	-	21.316
Caçãõ-cabeça-chata	10.183	100.00	-	-	10.183
Caçãõ-mangona	43.600	99.57	186	0.42	43.786
Caçãõ-martelo	202.254	100.00	-	-	202.254
Cações	2.395.945	94,71	133.903	5,29	2.529.848
Carapau	118.041	99.74	304	0.25	118.345
Castanha	506.408	100.00	-	-	506.408
Cavalinha	2.879.026	99.97	645	0.02	2.879.671
Cherne	583.419	99.99	23	-	583.442
Chicharro	34.155	100.00	-	-	34.155
Congro	19.930	100.00	-	-	19.930
Congro-rosa	42.744	100.00	-	-	42.744
Corcoroca	52.835	87.40	7.611	12.59	60.446
Corvina	8.766.440	84.21	1.643.616	15.78	10.410.056
Dourado	168.523	100.00	-	-	168.523
Emplastro	37.922	93.90	2.460	6.09	40.382
Enchada	8.423	72.40	3.210	27.59	11.633
Enchova	544.556	61.06	347.186	38.93	891.742
Espada	27.961	4.25	628.742	95.74	656.703
Espadarte	229.410	100.00	-	-	229.410
Galo	116.045	97.12	3.441	2.87	119.486
Garoupa	36.746	49.95	36.819	50.04	73.565
Goete	2.304.744	100.00	-	-	2.304.744
Gordinho	70.170	59.42	47.906	40.57	118.076
Guaivira	17.370	23.90	55.306	76.09	72.676
Linguado	576.924	83.56	113.475	16.43	690.399
Machote	33.599	100.00	-	-	33.599
Maria-luiza	13.420	100.00	-	-	13.420
Merluza	22.532	100.00	-	-	22.532
Miragaia	8.000	75.24	2.632	24.75	10.632

continua...

Tabela 2 - Produção desembarcada por frota e por espécie (kg). Total controlado de 1998 - Santa Catarina

ESPÉCIES	FROTA INDUSTRIAL		FROTA ARTESANAL		TOTAL
	(kg)	%	(kg)	%	
Mistura	5.967.311	96.10	241.931	3.89	6.209.242
Namorado	38.191	100.00	-	-	38.191
Oveva	-	-	31.083	100.00	31.083
Palombeta	3.010.034	99.64	10.671	0.35	3.020.705
Pampo	39.625	75.34	12.968	24.65	52.593
Papa-terra	536.517	65.61	281.189	34.38	817.706
Parati	-	-	32.554	100.00	32.554
Pargo-rosa	61.559	99.95	27	0.04	61.586
Peixe-porco	607.409	96.81	19.952	3.18	627.361
Peixe-rei	-	-	36.887	100.00	36.887
Peixe-sapo	16.907	100.00	-	-	16.907
Pescada	274.900	71.48	109.636	28.51	384.536
Pescada-branca	106.180	45.54	126.930	54.45	233.110
Pescada-cambucu	10.658	97.82	237	2.17	10.895
Pescada-olhuda	1.771.529	99.49	8.955	0.50	1.780.484
Pescadinha-real	2.064.760	93.47	144.104	6.52	2.208.864
Raia	192.948	99,07	1.804	0,93	194.752
Raia-viola	105.944	95.35	5.157	4.64	111.101
Resíduo	1.602.241	100.00	-	-	1.602.241
Robalo	6.611	29.72	15.627	70.27	22.238
Sardinha-lage	5.952.298	99.99	150	-	5.952.448
Sardinha-verdadeira	56.846.517	99.45	309.064	0.54	57.155.581
Sororoca	5.560	7.98	64.062	92.01	69.622
Tainha	904.706	64.99	487.202	35.00	1.391.908
Tainhota	-	-	336.177	100.00	336.177
Tira-vira	80.995	100.00	-	-	80.995
Tortinha	38.037	100.00	-	-	38.037
Xaréu	21.124	99.59	86	0.40	21.210
Xerelete	22.995	44.67	28.481	55.32	51.476
Outros peixes	36.300	66,14	18.582	33,86	54.882
Total peixes	118.862.586	95,27	5.906.585	4,73	124.769.171
Camarão-barba-ruça	1.313.154	99.09	11.935	0.90	1.325.089
Camarão-branco	33.607	13.36	217.880	86.63	251.487
Camarão-rosa	340.557	29.99	794.934	70.00	1.135.491
Camarão-santana	400.747	78.74	108.159	21.25	508.906
Camarão-sete-barbas	2.345.706	77.99	661.841	22.00	3.007.547
Sapateira	15.071	100.00	-	-	15.071
Siri	-	-	1.606.274	100.00	1.606.274
Outros crustáceos	10.533	97,43	278	2,57	10.811
Total crustáceos	4.459.375	56,73	3.401.301	43,27	7.860.676

continuação...

continua...

Tabela 2 - Produção desembarcada por frota e por espécie (kg). Total controlado de 1998 - Santa Catarina

ESPÉCIES	FROTA INDUSTRIAL		FROTA ARTESANAL		TOTAL
	(kg)	%	(kg)	%	
Berbigão	-	-	70.663	100.00	70.663
Lula	297.436	97.85	6.509	2.14	303.945
Mexilhão	-	-	10.720	100.00	10.720
Mossambique	-	-	48.880	100.00	48.880
Polvo	55.123	99.66	185	0.33	55.308
Outros moluscos	187	49,21	193	50,79	380
Total moluscos	352.746	72,00	137.150	28,00	489.896
TOTAL	123.674.707	92,90	9.445.036	7,10	133.119.743

Fonte: IBAMA/CEPSUL

Informe da Pesca Extrativa Marinha em Santa Catarina - 1998.

Tabela 3 - Desembarques controlados por mês da pesca industrial em 1998 (kg).

ESPECIES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Abrótea	61.856	42.027	50.032	64.944	58.433	143.570	247.767	127.667	170.757	108.641	63.587	61.789	1.201.070
Agulhão	6.763	5.996	1.936	924	835	310	1.581	184	461	400	561	1.951	21.892
Albacora-bardolim	306	-	-	110	4.660	2.225	832	800	9.671	150	-	-	18.754
Albacora-branca	992	1.463	1.929	702	10.052	88.744	6.667	7.766	5.756	3.554	1.294	405	129.324
Albacora-laga	24.219	1.981	10.703	49.573	45.085	130.139	23.132	35.193	36.940	24.769	53.950	71.227	507.311
Bagre	5.172	4.054	5.647	5.431	5.728	20.930	8.870	38.658	16.415	101.260	11.117	30.783	254.065
Batata	10.565	24.166	19.161	8.879	17.726	19.845	18.438	23.604	33.891	17.820	24.018	16.882	234.995
Bonito-cachorro	3.831	812	39.443	1.566	153	37	542	1.053	6.096	-	-	-	114.699
Bonito-listrado	1.611.397	2.277.049	2.097.811	1.867.479	1.065.675	969.646	972.716	532.943	218.510	460.140	822.643	1.584.180	14.480.389
Cabra	12.414	36.985	9.518	23.510	27.664	15.197	47.861	79.296	42.582	47.489	46.480	43.826	432.822
Cação-anequim	1.518	635	2.109	2.248	2.420	4.130	6.348	3.129	6.645	3.543	15.297	6.356	54.378
Cação-anje	19.838	61.392	263.655	104.391	104.995	88.309	60.230	48.500	25.961	29.176	30.380	25.556	862.383
Cação-azul	4.738	12.934	24.771	49.921	58.186	48.750	57.122	22.907	30.099	10.055	11.227	5.297	336.007
Cação-bico-doce	-	51	2.724	987	8.967	850	7.711	-	-	26	-	-	21.316
Cação-cabeça-chata	197	908	2.905	567	1.808	298	2.813	-	101	-	586	-	10.183
Cação-mangona	105	510	3.928	1.086	1.020	15.833	18.459	375	286	1.803	69	126	43.600
Cações-marleto	1.963	1.494	14.720	8.723	16.999	23.478	41.477	15.948	13.949	12.698	13.128	37.677	202.254
Cações	201.207	293.949	170.687	221.668	283.874	167.209	157.852	173.914	141.948	316.282	176.600	90.755	2.395.945
Carapau	2.280	1.520	-	1.790	930	1.836	2.420	9.302	80	5.860	40.288	51.735	118.041
Castanha	6.501	16.677	41.796	41.440	12.423	33.633	17.509	90.420	62.779	78.325	63.165	41.740	506.408
Cavalinha	-	-	178.854	247.185	31.337	443.405	1.193.219	711.878	14.390	687	16.460	41.611	2.879.026
Cherne	38.806	65.069	44.660	24.496	57.709	79.783	83.338	63.184	51.284	17.139	27.451	30.500	583.419
Chicharro	-	-	-	-	302	3.393	26.234	1.373	221	-	-	-	34.155
Congro	930	1.242	695	700	1.731	1.183	4.515	1.482	1.435	3.562	1.184	1.271	19.930
Congro-rosa	997	5.284	782	175	2.326	4.773	4.163	6.860	2.975	9.649	4.308	452	42.744
Corcoroca	-	240	1.780	3.280	-	100	16.520	22.335	800	6.420	720	640	52.835
Corvina	222.625	224.722	293.948	329.260	368.954	513.624	843.354	1.410.672	1.264.318	1.772.265	723.378	799.320	8.766.440
Dourado	5.042	50.235	33.872	15.212	16.734	13.969	19.948	1.452	150	3.110	7.225	1.574	168.523
Emplastro	5.740	5.834	1.980	4.070	4.378	3.130	980	5.500	500	1.885	1.485	2.440	37.922
Enchova	-	31.400	-	1.820	1.360	13.165	40.696	8.380	154.310	124.395	104.990	64.040	544.556
Espada	-	845	60	12.100	2.520	71	140	1.600	4.990	1.625	1.360	2.650	27.961
Espadarte	9.554	15.764	15.556	5.397	12.537	11.033	29.002	46.818	36.708	16.916	19.050	10.620	229.410
Galo	420	337	-	4.335	22.380	17.600	7.213	26.000	29.700	5.800	-	2.260	116.045
Garoupa	89	1.031	9.426	4.347	7.020	5.751	207	2.820	108	853	408	4.686	36.746
Goete	92.113	217.378	104.250	109.923	101.173	29.827	27.080	131.310	215.446	447.817	417.416	411.011	2.304.744
Gordinho	1.630	4.043	3.911	4.674	2.310	6.088	3.129	8.378	2.405	13.709	8.790	11.103	70.170
Guaiávia	240	3.133	2.350	2.912	-	20	1.887	1.025	4.623	40	820	320	17.370
Lingado	24.255	29.989	30.502	35.409	14.762	20.504	89.196	55.087	52.405	81.432	87.244	56.139	576.924
Machote	863	1.076	4.279	2.078	6.072	5.898	2.020	1.272	1.100	1.110	2.092	5.739	33.599
Maria-luiz	-	-	3.440	9.940	-	-	-	-	-	40	-	-	13.420
Merluza	195	280	320	-	460	15.540	224	567	832	1.540	1.028	1.546	22.532
Mistura	367.879	329.466	178.444	308.853	457.504	546.909	680.891	709.509	892.946	624.939	464.050	405.921	5.967.311
Namorado	1.977	2.934	3.733	1.422	4.225	4.230	4.985	1.782	2.670	4.080	5.040	1.113	38.191
Palombete	-	40	571.660	112.628	588.675	197.090	187.030	256.939	148.551	402.781	476.728	67.912	3.010.034
Pampo	2.330	60	1.200	20	7.920	855	22.820	2.520	-	1.760	-	140	39.625
Papa-terra	93.012	112.193	45.122	16.460	35.744	40.054	29.508	31.004	32.775	48.699	26.881	25.065	536.517
Pargo-rosa	974	10.687	8.342	8.313	3.240	13.306	3.730	1.895	3.644	1.976	3.473	1.979	61.559
Peixe-saço	3.063	83.412	40.786	31.850	38.831	70.226	31.528	25.605	163.528	82.572	20.323	15.685	607.409
Peixe-porco	718	508	1.264	440	140	8.960	40	1.079	1.426	800	662	870	16.907
Pescada	7.930	26.111	3.450	4.700	3.060	33.144	98.910	19.020	30.754	37.873	7.995	1.953	274.900
Pescada-branca	11.755	16.748	1.780	-	46.608	1.040	1.160	2.426	8.330	4.073	160	12.100	106.180
Pescada-cambucu	505	1.399	-	-	-	-	1.370	5.700	180	1.504	-	-	10.658
Pescada-olhada	102.019	88.427	160.234	195.499	124.292	202.895	205.504	347.428	229.067	74.013	30.811	11.340	1.771.529
Pescadinha-real	117.573	121.446	275.426	194.262	225.460	187.664	346.542	111.862	78.422	211.960	108.813	85.330	2.064.760
Raia	8.470	9.981	10.894	15.421	6.509	12.500	19.368	26.173	21.180	45.769	11.796	4.887	192.948
Raia-viola	4.458	12.203	11.585	4.307	15.311	6.675	1.886	4.640	4.296	3.881	16.555	20.147	105.944
Residuo	-	21.920	78.855	186.081	34.654	228.304	347.953	173.914	175.267	100.439	124.650	130.204	1.602.241
Sardinha-lage	-	-	173.390	200.384	1.668.259	358.087	391.021	1.663.585	433.632	297.297	193.421	573.222	5.952.298
Sardinha-verdadeira	-	-	2.765.700	10.459.613	2.232.003	8.912.522	12.637.965	4.863.353	3.809.212	4.528.190	2.934.750	3.703.209	56.846.517
Tainha	-	2.900	6.860	16.971	244.785	623.213	3.655	140	-	-	720	3.462	904.706
Tira-vira	2.680	360	2.340	6.355	740	860	8.824	12.725	6.647	12.314	13.723	13.427	80.995
Tortinha	6.540	2.007	10.400	660	6.690	2.060	3.120	1.940	200	880	160	3.380	38.037
Xaréu	-	-	-	2.820	-	1.000	100	-	17.084	120	-	-	21.124
Xerelete	-	-	-	-	-	-	12.000	10.195	-	800	-	-	22.995
Outros peixes	4.307	6.994	7.287	1.163	6.101	3.156	6.960	4.518	15.050	4.638	2.488	2.232	64.894
Total peixes	3.115.551	4.292.291	7.852.892	15.043.874	8.132.147	14.415.685	19.117.441	12.022.465	8.737.640	10.223.564	7.279.836	8.629.200	118.862.586
Camarão-barba-ruça	235.544	217.769	49.162	-	9.766	7.930	167	90	47.811	112.721	148.606	483.588	1.313.154
Camarão-branco	-	86	-	-	19.497	10.875	2.499	540	80	-	20	10	33.607
Camarão-rosa	10.276	21.952	5.940	100	76.787	66.795	53.668	30.666	23.995	27.027	12.356	10.995	340.557
Camarão-santana	41.309	28.924	1.817	-	-	10.020	1.185	1.256	56.403	129.423	85.957	44.453	400.747
Camarão-sete-barbas	189.875	186.977	25.457	-	561.489	431.199	383.815	153.335	149.335	86.327	72.896	105.001	2.345.706
Sapateira	1.642	5.853	1.410	200	933	63	700	1.060	271	396	2.090	453	15.071
Outros crustáceos	0	0	3.526	0	34	3.278	5	1.590	0	2.100	0	0	10.533
Total crustáceos	478.646	461.561	87.312	300	668.506	530.160	442.039	188.537	277.895	357.994	321.925	644.500	4.459.375
Lula	60.709	77.489	7.025	-	581	117	589	99.664	3.922	395	14.406	32.539	297.436
Polvo	7.654	8.042	2.142	475	6.207	6.598	7.339	6.317	3.230	1.943	2.432	2.744	55.123
Vieira	-	-	50	-	98	15	24	-	-	-	-	-	187
Total moluscos	68.363	85.531	9.217	475	6.886	6.730	7.952	105.981	7.152	2.338	16.838	35.283	352.746
TOTAL	3.662.560	4.839.363	7.949.421	15.044.649	8.807.539	14.952.575	19.567.432	12.316.983	9.022.687	10.583.896	7.618.599	9.308.983	123.674.707

Fonte: IBAMA/CEPSUL

Tabela 4 - Produção trimestral, por grupo, da pesca industrial em 1998 (kg).

GRUPOS	I TRIM.	II TRIM.	III TRIM.	IV TRIM.	TOTAL
Peixes	15.260.734	37.591.706	39.877.546	26.132.600	118.862.586
Crustáceos	1.027.519	1.198.966	908.471	1.324.419	4.459.375
Moluscos	163.111	14.091	121.085	54.459	352.746
TOTAL	16.451.364	38.804.763	40.907.102	27.511.478	123.674.707

Fonte: IBAMA/CEPSUL

Tabela 5 - Desembarques controlados por petrechos de pesca da frota industrial em 1998 (kg).

ESPÉCIES	ARRASTO DE PORTA (CAMARÃO)	REDE DE EMALHAR FLUTUANTE	ARRASTO DE PARELHA	PESCARIAS DE LINHA	ARRASTO DE PORTA (PEIXES)	REDE DE CERCO (GRANDE)	VARA E ISCA-VIVA	TOTAL
Abrótea	273.448	224.050	294.708	58.699	349.007	1.158	-	1.201.070
Agulhão	-	68	-	21.783	-	41	-	21.892
Albacora-tandolim	-	-	-	18.754	-	-	-	18.754
Albacora-branca	-	-	-	45.591	-	-	83.733	129.324
Albacora-lage	-	-	-	80.613	-	-	426.698	507.311
Bagre	137	25.430	53.819	6.104	330	168.245	-	254.065
Batata	191	-	2	234.664	138	-	-	234.995
Bonito-cachorro	-	-	-	-	-	34.943	79.756	114.699
Bonito-listado	-	235	-	-	-	219.170	14.260.984	14.480.389
Cabra	162.244	24.069	127.630	938	117.541	400	-	432.822
Cação-anaquim	-	3.330	-	50.913	-	135	-	54.378
Cação-anjo	33.742	750.923	42.955	-	34.763	-	-	862.383
Cação-azul	-	3.286	30	332.691	-	-	-	336.007
Cação-bico-doce	-	13.528	51	7.103	634	-	-	21.316
Cação-cabeça-chata	-	8.408	-	1.775	-	-	-	10.183
Cação-mangona	-	41.139	105	1.306	-	1.050	-	43.600
Cação-martelo	-	108.364	48.468	45.422	-	-	-	202.254
Cações	27.539	2.080.106	126.865	89.747	19.427	52.261	-	2.395.945
Carapau	-	-	80	-	-	117.961	-	118.041
Castanha	29.736	1.000	432.439	-	43.233	-	-	506.408
Cavalinha	-	-	-	-	-	2.879.026	-	2.879.026
Cherne	3.404	-	495	572.770	6.750	-	-	583.419
Chicharro	-	-	-	-	-	34.155	-	34.155
Congro	282	-	12.782	5.660	1.206	-	-	19.930
Congro-rosa	7.140	-	2.200	20.749	12.655	-	-	42.744
Corcoroca	1.855	-	27.320	-	1.000	22.660	-	52.835
Corvina	71.896	4.172.261	3.402.616	40.562	155.810	923.295	-	8.766.440
Dourado	-	3.680	-	11.057	-	7.606	146.180	168.523
Emplastro	19.722	1.320	800	-	16.080	-	-	37.922
Enchova	-	210.455	19.100	-	-	315.001	-	544.556
Espada	60	71	945	-	280	26.605	-	27.961
Espadarte	-	-	-	229.410	-	-	-	229.410
Galo	40	-	8.097	-	5.998	101.910	-	116.045
Garoupa	455	-	2.910	33.305	76	-	-	36.746
Goete	22.947	-	2.187.247	-	92.590	1.960	-	2.304.744
Gordinho	4.279	1.347	54.461	-	9.343	740	-	70.170
Guaivira	-	-	7.528	-	9.102	740	-	17.370
Linguado	172.426	6.110	94.777	-	303.611	-	-	576.924
Machote	-	12.431	2.170	18.998	-	-	-	33.599
Maria-luza	-	-	13.420	-	-	-	-	13.420
Merluza	19.400	-	360	-	2.772	-	-	22.532
Mistura	596.146	339.532	3.740.569	9.720	1.174.835	106.509	-	5.967.311
Namorado	561	-	957	34.626	2.047	-	-	38.191
Palombeta	40	-	280	-	-	3.009.714	-	3.010.034
Pampo	320	2.330	13.560	-	200	23.215	-	39.625
Papa-terra	75.207	161.023	258.580	-	39.886	1.821	-	536.517
Pargo-rosa	1.552	3.960	4.100	50.457	620	870	-	61.559
Peixe-porco	21.150	297	521.699	-	8.236	56.027	-	607.409
Peixe-sapo	12.772	824	1.600	-	1.711	-	-	16.907
Pescada	15.521	14.530	229.970	-	5.894	8.985	-	274.900
Pescada-branca	-	20	99.466	-	-	6.694	-	106.180
Pescada-cambucu	220	-	10.438	-	-	-	-	10.658
Pescada-olhuda	28.848	3.854	1.647.329	6.352	84.682	464	-	1.771.529
Pescadilha-real	42.032	120	1.945.826	-	66.748	10.034	-	2.064.760
Raia	17.908	142.121	14.574	881	16.504	960	-	192.948
Raia-viola	16.261	26.560	46.087	-	17.036	-	-	105.944
Resíduo	280	-	122.844	-	400	1.478.717	-	1.602.241
Sardinha-lage	-	-	-	-	-	5.952.298	-	5.952.298
Sardinha-verdadeira	-	-	-	-	-	56.846.517	-	56.846.517
Tainha	-	35.458	13.975	-	-	855.273	-	904.706
Tira-vida	10.386	-	5.530	-	65.079	-	-	80.995
Tortinha	1.020	-	34.037	-	2.980	-	-	38.037
Xaréu	-	-	-	-	-	21.124	-	21.124
Xerelete	-	-	80	-	-	22.915	-	22.995
Outros peixes	9.469	523	23.053	14.868	1.443	15.288	250	64.894
Total peixes	1.700.636	8.422.763	15.698.934	2.045.518	2.670.647	73.326.487	14.997.601	118.862.586

continua...

Tabela 5 - Desembarques controlados por petrechos de pesca da frota industrial em 1998 (kg).

continuação...

ESPÉCIES	ARRASTO DE PORTA (CAMARÃO)	REDE DE EMALHAR FLUTUANTE	ARRASTO DE PARELHA	PESCARIAS DE LINHA	ARRASTO DE PORTA (PEIXES)	REDE DE CERCO (GRANDE)	VARA E ISCA-VIVA	TOTAL
Camarão-barba-ruça	1.313.154	-	-	-	-	-	-	1.313.154
Camarão-branco	33.607	-	-	-	-	-	-	33.607
Camarão-rosa	340.557	-	-	-	-	-	-	340.557
Camarão-santana	400.747	-	-	-	-	-	-	400.747
Camarão-sete-barbas	2.345.706	-	-	-	-	-	-	2.345.706
Sapateira	11.211	-	-	-	3.860	-	-	15.071
Outros crustáceos	10.533	-	-	-	-	-	-	10.533
Total crustáceos	4.455.515	0	0	0	3.860	0	0	4.459.375
Lula	103.470	-	178.516	-	15.450	-	-	297.436
Polvo	44.948	-	80	-	10.095	-	-	55.123
Vieira	187	-	-	-	-	-	-	187
Total moluscos	148.605	0	178.596	0	25.545	0	0	352.746
TOTAL	6.304.756	8.422.763	15.877.530	2.045.518	2.700.052	73.326.487	14.997.601	123.674.707

Fonte: IBAMA/CEPSUL

Tabela 6 - Produção industrial desembarcada por município (kg). Total controlado de 1998 - Santa Catarina.

MUNICÍPIOS	Peixes Ósseos	Peixes Cartilagosos	Crustáceos	Moluscos	TOTAL
Itajaí	75.598.787	2.728.648	2.552.939	288.314	81.168.688
Navegantes	30.636.755	536.818	1.566.691	34.021	32.774.285
Passo de Torres	1.184.987	251.508	-	-	1.436.495
Porto Belo	2.689.821	379.489	73.936	21.705	3.164.951
Laguna	2.624.297	383.366	265.809	8.046	3.281.518
Florianópolis	1.523.205	15.890	-	660	1.539.755
Governador Celso Ramos	308.255	760	-	-	309.015
TOTAL	114.566.107	4.296.479	4.459.375	352.746	123.674.707

Fonte: CEP Sul/IBAMA

Tabela 7 - Desembarques controlados por mês da pesca artesanal em 1998 (kg).

ESPECIES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Abrótea	3.070	1.785	9	-	8.318	112.615	54.420	187.779	17.279	3.706	2.361	6.478	397.820
Bagre	30.548	15.580	8.205	15.198	7.634	10.017	18.257	10.748	8.709	9.791	10.779	12.046	157.512
Cações	19.117	13.098	13.204	16.395	8.922	9.322	7.812	5.785	5.027	9.752	9.699	15.996	134.129
Corvina	61.580	74.997	188.611	127.539	58.582	85.099	142.904	362.470	149.472	255.388	72.999	63.975	1.643.616
Enchova	1.393	1.228	296	1.183	1.536	9.698	19.208	17.212	105.142	134.920	46.531	8.839	347.186
Espada	124.466	151.731	92.208	20.572	376	133	7.773	12.891	37.940	16.394	70.106	94.152	628.742
Garoupa	232	1.148	2.237	5.400	142	1.172	1.329	22	4.293	5.789	14.810	245	36.819
Gordinho	5.828	4.179	4.380	3.558	2.983	4.079	3.020	3.281	2.162	8.025	4.122	2.289	47.906
Guaivira	5.790	4.033	4.013	4.695	5.717	10.155	6.827	3.389	3.574	2.314	4.672	127	55.306
Linguado	11.506	7.279	6.333	76	13.789	34.587	2.926	19.734	1.312	10.021	5.687	225	113.475
Mistura	21.358	27.118	23.178	27.488	10.668	18.104	16.735	23.841	11.789	11.486	29.708	20.458	241.931
Oveva	3.827	2.946	3.397	3.244	3.506	3.392	2.262	1.481	2.430	4.598	-	-	31.083
Palombeta	781	3.664	4.127	616	273	35	-	426	180	370	119	80	10.671
Pampo	448	267	1.574	239	290	2.158	1.281	1.150	1.197	1.230	917	2.217	12.968
Papa-terra	28.374	28.336	20.572	17.705	19.702	24.865	33.259	28.302	19.980	25.190	12.035	22.869	281.189
Parati	2.779	2.627	2.909	6.781	3.348	4.776	240	213	756	1.997	1.515	4.613	32.554
Peixe-porco	-	7.086	321	35	-	-	-	-	26	11.229	435	820	19.952
Peixe-rei	9.314	3.779	1.973	1.802	1.472	4.854	3.397	2.258	1.026	353	1.007	5.652	36.887
Pescada	1.831	654	2.322	2.530	3	35	134	27.320	20.378	38.476	11.111	4.842	109.636
Pescada-branca	9.733	5.494	5.954	11.606	15.024	22.776	22.497	16.275	2.773	8.963	5.719	116	126.930
Pescadinha-real	11.949	8.593	10.108	11.825	30.168	30.271	26.491	2.802	1.241	2.451	4.727	3.478	144.104
Robalo	2.263	795	360	557	1.043	1.604	2.202	1.580	1.968	1.956	1.075	224	15.627
Sardinha-verdadeira	-	-	-	302.251	168	92	-	-	14	5.719	820	-	309.064
Sororoca	6.636	4.050	1.248	15.332	6.705	9.617	7.024	3.565	3.210	4.847	1.442	386	64.062
Tainha	17.951	20.476	20.078	61.068	139.714	97.865	51.535	15.131	9.014	18.066	14.458	21.846	487.202
Tainhota	15.438	20.956	29.231	28.530	30.885	13.632	14.285	15.848	38.520	30.108	41.783	56.961	336.177
Xerelete	1.147	232	3.591	13.723	2.987	1.180	235	525	-	298	542	4.021	28.481
Outros peixes	7.812	7.943	2.496	940	1.447	1.645	3.645	3.655	3.191	5.462	9.122	8.198	55.556
Total peixes	405.171	420.074	452.935	700.888	375.402	513.778	449.698	767.683	452.603	628.899	378.301	361.153	5.906.585
Camarão-barba-ruça	1.905	683	126	227	-	-	-	1.800	1.250	-	2.414	3.530	11.935
Camarão-branco	20.974	22.943	63.879	10.777	19.232	16.217	12.673	11.503	15.797	11.043	6.312	6.530	217.880
Camarão-rosa	57.621	98.073	107.367	84.362	64.565	50.811	43.834	41.791	44.465	57.108	59.678	85.259	794.934
Camarão-santana	10.193	7.154	-	-	7.505	3.931	7.420	7.682	9.001	6.004	26.442	22.827	108.159
Camarão-sete-barbas	49.408	50.237	1.385	11.407	142.748	87.690	84.879	55.323	49.382	30.787	40.405	58.190	661.841
Siri	66.808	63.676	81.323	71.190	58.864	63.915	31.058	43.776	39.723	46.336	959.924	79.681	1.606.274
Lagosta	4	8	106	61	-	-	2	2	18	-	1	76	278
Total crustáceos	206.913	242.774	254.186	178.024	292.914	222.564	179.866	161.877	159.636	151.278	1.095.176	256.093	3.401.301
Berbigão	4.878	9.594	7.146	7.848	7.848	9.017	6.408	627	555	459	8.379	7.904	70.663
Mexilhão	-	-	-	110	50	30	280	6.450	400	1.000	500	1.900	10.720
Mossambique	-	-	-	-	-	-	-	11.100	2.800	3.500	6.530	24.950	48.880
Outros moluscos	1.814	888	30	-	-	-	9	92	21	58	100	3.875	6.887
Total moluscos	6.692	10.482	7.176	7.958	7.898	9.047	6.697	18.269	3.776	5.017	15.509	38.629	137.150
TOTAL	618.776	673.330	714.297	886.870	676.214	745.389	636.261	947.829	616.015	785.194	1.488.986	655.875	9.445.036

Fonte: IBAMA/CEPSUL

Tabela 8 - Produção trimestral, por grupo, da pesca artesanal em 1998 (kg).

GRUPOS	I TRIM.	II TRIM.	III TRIM.	IV TRIM.	TOTAL
Peixes	1.278.180	1.590.068	1.669.984	1.368.353	5.906.585
Crustáceos	703.873	693.502	501.379	1.502.547	3.401.301
Moluscos	24.350	24.903	28.742	59.155	137.150
TOTAL	2.006.403	2.308.473	2.200.105	2.930.055	9.445.036

Fonte: IBAMA/CEPSUL

Tabela 9 - Desembarques controlados por petrechos de pesca da frota artesanal em 1998 (kg).

ESPÉCIES	REDE DE EMALHAR	ARRASTO DE CAMARÃO	PESCARIAS DE LINHA E ANZOL	ARMA-DILHAS	COLETAS MANUAIS	CERCO FLUTUANTE	TARRAFA	REDE DE CERCO	ARRASTO DE PRAIA	TOTAL
Abrótea	397.439	21	110	-	-	-	-	-	250	397.820
Bagre	153.075	55	2.217	-	-	-	645	1.520	-	157.512
Cações	133.698	246	-	-	-	185	-	-	-	134.129
Corvina	1.522.709	521	2.045	-	-	10.381	145	6.608	101.207	1.643.616
Enchova	329.600	402	2.448	-	-	6.324	487	115	7.810	347.186
Espada	34.491	27	1.700	-	-	585.919	-	6.100	505	628.742
Garoupa	3.378	4	33.437	-	-	-	-	-	-	36.819
Gordinho	30.240	-	-	-	-	15.550	-	-	2.116	47.906
Guaivira	55.306	-	-	-	-	-	-	-	-	55.306
Linguado	113.317	158	-	-	-	-	-	-	-	113.475
Mistura	235.847	1.898	250	-	-	1.050	-	201	2.685	241.931
Oveva	31.068	-	-	-	-	-	15	-	-	31.083
Palombeta	4.767	10	-	-	-	3.981	-	1.590	323	10.671
Pampo	7.125	-	33	-	-	-	-	20	5.790	12.968
Papa-terra	216.556	13	4.488	-	-	-	10.749	-	49.383	281.189
Parati	23.323	-	-	-	-	-	1.640	-	7.591	32.554
Peixe-porco	12.780	-	26	-	-	7.086	-	-	60	19.952
Peixe-rei	9.597	-	-	-	-	-	6.410	-	20.880	36.887
Pescada	108.748	-	30	-	-	847	-	-	11	109.636
Pescada-branca	126.852	38	-	-	-	-	-	-	40	126.930
Pescadinha-real	133.860	137	-	-	-	10.036	13	-	58	144.104
Robalo	15.539	20	-	-	-	-	68	-	-	15.627
Sardinha-verdadeira	901	-	-	-	-	301.911	-	5.912	340	309.064
Sororoca	63.920	30	-	-	-	27	-	-	85	64.062
Tainha	279.987	-	19.970	1.434	-	-	31.518	-	154.293	487.202
Tainhota	254.936	-	44.489	3.795	-	-	31.887	-	1.070	336.177
Xerelete	7.240	-	-	-	-	14.275	-	-	6.966	28.481
Outros peixes	37.171	176	1.082	3.355	-	3.892	111	931	8.838	55.556
Total peixes	4.343.470	3.756	112.325	8.584	0	961.464	83.688	22.997	370.301	5.906.585
Camarão-barba-ruça	-	5.944	-	5.991	-	-	-	-	-	11.935
Camarão-branco	21.468	196.412	-	-	-	-	-	-	-	217.880
Camarão-rosa	13.072	54.164	-	528.375	-	-	199.323	-	-	794.934
Camarão-santana	-	108.159	-	-	-	-	-	-	-	108.159
Camarão-sete-barbas	-	661.841	-	-	-	-	-	-	-	661.841
Siri	-	-	-	1.604.436	-	-	1.838	-	-	1.606.274
Lagosta	275	3	-	-	-	-	-	-	-	278
Total crustáceos	34.815	1.026.523	0	2.138.802	0	0	201.161	0	0	3.401.301
Berbigão	-	-	-	-	70.663	-	-	-	-	70.663
Mexilhão	-	-	-	-	10.720	-	-	-	-	10.720
Mossambique	-	-	-	-	48.880	-	-	-	-	48.880
Outros moluscos	63	221	4.124	-	193	2.234	-	-	52	6.887
Total moluscos	63	221	4.124	0	130.456	2.234	0	0	52	137.150
TOTAL	4.378.348	1.030.500	116.449	2.147.386	130.456	963.698	284.849	22.997	370.353	9.445.036

Fonte: IBAMA/CEPSUL

Tabela 10 - Produção artesanal desembarcada por município (kg). Total controlado de 1998 - Santa Catarina.

Municípios Localidades	PEIXES ÓSSEOS	PEIXES CARTI- LAGINOSOS	CRUSTÁCEOS	MOLUSCOS	TOTAL
Araranguá	447.231	4.956	3.140	40.630	495.957
Arroio Silva	178.768	2.068	2.750	31.400	214.986
Barranca	8.070	-	-	-	8.070
Hercílio Luz	77.590	-	-	-	77.590
Ilhas	120.440	2.374	90	3.200	126.104
Morro Agudo	24.455	-	-	1.500	25.955
Morro dos Conventos	37.908	514	300	4.530	43.252
Bombinhas	152.586	9.658	46.657	1.127	210.028
Canto Grande	93.237	8.417	18.695	635	120.984
Zimbros	59.349	1.241	27.962	492	89.044
Florianópolis	1.992.110	13.530	2.303	75.769	2.083.712
Armação do Sul	181.559	12.824	-	-	194.383
Barra da Lagoa	965.921	503	-	2.921	969.345
Cachoeira do Bom Jesus	49.846	25	-	-	49.871
Campeche	29.396	-	-	-	29.396
Gravatá	5.950	-	-	-	5.950
Lagoa da Conceição	3.069	-	2.303	-	5.372
Lagoinha	34.130	-	-	-	34.130
Ponta das Canas	137.366	77	-	-	137.443
Praia de Santinho	998	-	-	-	998
Praia dos Ingleses	573.654	101	-	2.574	576.329
Reserva Marinha de Pirajubaé	-	-	-	70.274	70.274
Ribeirão da Ilha	10.221	-	-	-	10.221
Garopaba	259.297	17.253	4.861	-	281.411
Barra	780	-	-	-	780
Lagoa de Garopaba	-	-	4.773	-	4.773
Praia de Gamboa	3.050	-	-	-	3.050
Praia de Garopaba	255.117	17.253	88	-	272.458
Praia do Siriu	350	-	-	-	350
Governador Celso Ramos	-	-	208.543	-	208.543
Armação da Piedade	-	-	19.756	-	19.756
Caeira do Norte	-	-	15.776	-	15.776
Canto dos Ganchos	-	-	173.011	-	173.011
Içara	86.357	-	1.336	17.350	105.043
Barra Velha	39.388	-	136	1.400	40.924
Praia do Rincão	46.969	-	1.200	15.950	64.119
Imaruí	29.626	-	18.639	-	48.265
Centro	29.626	-	18.639	-	48.265
Itajaí	4.243	-	1.178	-	5.421
Saco da Fazenda	4.243	-	1.178	-	5.421
Itapema	176.075	30.837	34.526	72	241.510
Canto da Praia	176.075	30.837	34.526	72	241.510

continua...

Tabela 10 - Produção artesanal desembarcada por município (kg). Total controlado de 1998 - Santa Catarina

Municípios Localidades	PEIXES ÓSSEOS	PEIXES CARTI- LAGINOSOS	CRUSTÁCEOS	MOLUSCOS	TOTAL
Itapoá	860.784	43.703	432.353	-	1.336.840
Barra do Say	449.894	32.727	244.307	-	726.928
Itapema do Norte	410.890	10.976	188.046	-	609.912
Jaguaruna	265.740	-	154.895	-	420.635
Arroio Corrente	29.695	-	690	-	30.385
Barra do Camacho	104.586	-	73.462	-	178.048
Campo Bom	50.598	-	-	-	50.598
Garopaba do Sul	45.279	-	66.760	-	112.039
Sede	35.582	-	13.983	-	49.565
Laguna	1.116.051	12.074	2.147.761	-	3.275.886
Bananal	-	-	47.733	-	47.733
Barranceira	-	-	73.360	-	73.360
Barreiros	24.837	-	2.953	-	27.790
Bentos	-	-	130.803	-	130.803
Cabeçudas	-	-	124.713	-	124.713
Campos Verdes	95.276	1.180	40.784	-	137.240
Canto da Lagoa	54.590	979	43.939	-	99.508
Caputera	-	-	99.624	-	99.624
Cigana	49.726	-	46.490	-	96.216
Estreito	-	-	996.470	-	996.470
Farol de Santa Marta	408.465	9.038	10.905	-	428.408
Figueira	147.772	-	53.858	-	201.630
Laranjeiras	-	-	144.734	-	144.734
Madre	85.441	-	-	-	85.441
Morro Grande	-	-	70.464	-	70.464
Nova Fazenda	-	-	38.658	-	38.658
Parobé	-	-	8.395	-	8.395
Passagem da Barra	75.586	-	42.447	-	118.033
Perrixil	-	-	72.002	-	72.002
Pescaria Brava	16.679	-	3.187	-	19.866
Ponta da Barra	25.708	-	4.421	-	30.129
Pontinha da Lorangeira	-	-	32.627	-	32.627
Ribeirão Grande	-	-	5.005	-	5.005
Ribeirão Pequeno	44.677	-	8.450	-	53.127
Santa Marta Pequena	73.695	877	40.048	-	114.620
Santiago	9.355	-	2.336	-	11.691
Siqueira	4.244	-	3.355	-	7.599
Palhoça	7.870	-	-	-	7.870
Ponte do Imaruim	7.870	-	-	-	7.870
Passo de Torres	31.610	-	-	-	31.610
Passo de Torres	31.610	-	-	-	31.610
Porto Belo	-	-	14.133	-	14.133
Centro	-	-	14.133	-	14.133

continuação...

continua...

Tabela 10 - Produção artesanal desembarcada por município (kg). Total controlado de 1998 - Santa Catarina

Municípios Localidades	continuação...				TOTAL
	PEIXES ÓSSEOS	PEIXES CARTI- LAGINOSOS	CRUSTÁCEOS	MOLUSCOS	
São Francisco do Sul	241.071	255	304.301	2.202	547.829
Apaum	6.272	155	3.715	-	10.142
Enseada	95.445	-	15.005	-	110.450
Iperoba	19.687	-	58.575	-	78.262
Laranjeiras	31.867	20	26.534	-	58.421
Paulas	35.977	-	93.640	-	129.617
Praia do Mota	2.511	-	12.478	-	14.989
Ribeira	15.891	-	2.625	-	18.516
Rio do Lixo	6.347	-	10.338	-	16.685
Vila da Glória	27.074	80	81.391	2.202	110.747
Sombrio	43.618	10.172	13.984	-	67.774
Areias Claras	7.590	2.710	-	-	10.300
Barrinha da Lagoa	30	-	-	-	30
Lagoa do Cavera	6.595	-	2.285	-	8.880
Sede	29.403	7.462	11.699	-	48.564
Tijucas	48.766	1.112	12.691	-	62.569
Pontal do Norte	41.188	1.062	12.674	-	54.924
Sul do Rio	7.578	50	17	-	7.645
TOTAL	5.763.035	143.550	3.401.301	137.150	9.445.036

Fonte: IBAMA/CEPSUL

Tabela 11 - Desembarques comparativos de sardinha-verdadeira e bonito-listrado em relação ao total de Santa Catarina, de 1990 a 1998.

ANOS	SARDINHA-VERDADEIRA		BONITO-LISTRADO		TOTAL SC
	kg	%	kg	%	
1990	15.103.676	20,48	14.980.010	20,31	73.741.479
1991	37.209.626	42,83	15.147.326	17,43	86.882.616
1992	36.705.719	43,68	12.017.918	14,30	84.040.486
1993	36.007.536	34,76	12.223.765	11,80	103.602.107
1994	61.504.652	49,76	13.890.922	11,24	123.611.870
1995	23.162.282	28,51	9.786.877	12,05	81.231.140
1996	43.875.263	42,37	15.567.998	15,03	103.548.491
1997	67.149.228	52,74	16.193.747	12,72	127.324.030
1998	57.155.581	42,94	14.480.389	10,88	133.119.743
MÉDIA	41.985.951	39,78	13.809.884	13,97	101.900.218

Fonte: IBAMA/CEPSUL

Tabela 12 - Número de desembarques e produção controlada (Kg), por atividade da frota industrial, de 1994 a 1998.

PETRECHO DE PESCA	A N O	NÚMERO DE BARCOS	NÚMERO DE DESEMBARQUES	PRODUÇÃO DESEMBARCADA
Arrasto de Peixes *	1994	185	742	21.491.120
	1995	181	639	17.396.817
	1996	137	494	14.732.208
	1997	168	515	11.810.942
	1998	135	518	18.577.582
Arrasto de Portas (camarão)	1994	93	648	2.429.511
	1995	127	723	2.731.176
	1996	188	836	3.773.938
	1997	125	554	5.235.302
	1998	175	998	6.304.756
Rede de Cerco	1994	109	3.788	70.251.470
	1995	96	2.069	40.424.709
	1996	111	2.412	54.849.089
	1997	113	2.221	75.800.668
	1998	114	3.136	73.326.487
Rede de Emalhar Flutuante	1994	85	1.193	5.985.486
	1995	87	852	3.003.628
	1996	153	978	4.895.097
	1997	153	1.348	7.079.777
	1998	152	1.523	8.422.763
Vara e Isca-viva	1994	35	407	14.853.716
	1995	34	321	10.624.080
	1996	37	327	16.051.122
	1997	29	347	16.754.729
	1998	27	333	14.997.601
Pescarias de Linha	1994	13	51	302.419
	1995	27	88	990.496
	1996	31	121	1.288.233
	1997	35	183	1.597.116
	1998	42	232	2.045.518

* - Incluídos nesta denominação as atividades de Arrasto de Parelha e Arrasto de Portas (Peixes)

Fonte: CEP Sul/IBAMA

Anexo III

Lista de nomes vulgares com as respectivas nomenclaturas científicas, dos pescados que ocorreram nos desembarques em Santa Catarina em 1998.

Informe da Pesca Extrativa Marinha em Santa Catarina - 1998.

NOMES VULGARES	SINONÍMIA	FAMÍLIA	GÊNERO	EPÍTETO
Abrótea	Brota e Abrótea-de-fundo	<i>Gadidae</i>	<i>Urophycis</i>	<i>brasiliensis</i> <i>cirrata</i>
Agulhão		<i>Istiophoridae</i>	<i>Istiophorus</i> <i>Makaira</i> <i>Tetrapturus</i>	spp. spp. spp.
Albacora-bandolim	Atum-cachorra	<i>Scombridae</i>	<i>Thunnus</i>	<i>obesus</i>
Albacora-branca	Atum-voador	<i>Scombridae</i>	<i>Thunnus</i>	<i>alalunga</i>
Albacora-lage	Atum-galha-amarela	<i>Scombridae</i>	<i>Thunnus</i>	<i>albacares</i>
Bagre(1)				
Batata		<i>Branchiostegidae</i>	<i>Caulolatilus</i> <i>Lopholatilus</i>	<i>chrysops</i> <i>villarii</i>
Berbigão		<i>Mytilidae</i>	<i>Anomalocardia</i>	<i>brasiliana</i>
Bonito-cachorro	Bonito-banana Bonito-cagão	<i>Scombridae</i>	<i>Auxis</i>	<i>thazard</i>
Bonito-listrado	Gaiado	<i>Scombridae</i>	<i>Katsuwonus</i>	<i>pelamis</i>
Cabra		<i>Triglidae</i>	<i>Prionotus</i>	<i>punctatus</i> <i>nudigula</i>
Cação-anequim	Cação-moro	<i>Lamnidae</i>	<i>Isurus</i>	<i>oxyrinchus</i>
Cação-anjo		<i>Squatinae</i>	<i>Squatina</i>	<i>guggenheim</i> <i>occulta</i>
Cação-azul	Cação-mole-mole e Focinhudo	<i>Carcharhinidae</i>	<i>Prionace</i>	<i>glauca</i>
Cação-bico-doce	Bico-de-cristal	<i>Triakidae</i>	<i>Galeorhinus</i>	<i>galeus</i>
Cação Cabeça-Chata		<i>Carcharhinidae</i>	<i>Carcharhinus</i>	<i>leucas</i>
Cação Frango	Cação-vaca	<i>Carcharhinidae</i>	<i>Rhizoprionodon</i>	<i>porosus</i> <i>lalandei</i>
Cação Galha-Preta	Cação-serra-garoupa	<i>Carcharhinidae</i>	<i>Carcharhinus</i>	<i>brevipinna</i> <i>limbatus</i>
Cação-mangona		<i>Odontaspidae</i>	<i>Eugomphodus</i>	<i>taurus</i>
Cação-martelo	Cação-cambeva	<i>Sphyrnidae</i>	<i>Sphyrna</i>	spp.
Cação-rolicho (2)				
Cações (3)				
Caçonete (4)				
Camarão-barba-ruça	Camarão-ferrinho e Camarão-serrinha	<i>Penaeidae</i>	<i>Artemesia</i>	<i>longinaris</i>
Camarão-branco	Camarão-legítimo	<i>Penaeidae</i>	<i>Penaeus</i>	<i>schimitti</i>
Camarão-rosa	Camarão-pistola	<i>Penaeidae</i>	<i>Penaeus</i>	<i>paulensis</i> <i>brasiliensis</i>
Camarão-santana	Camarão-vermelho	<i>Penaeidae</i>	<i>Pleoticus</i>	<i>muelleri</i>
Camarão-sete-barbas		<i>Penaeidae</i>	<i>Xiphopenaeus</i>	<i>kroyeri</i>
Carapau		<i>Carangidae</i>	<i>Caranx</i>	<i>crysos</i>
Castanha	Chora-chora	<i>Sciaenidae</i>	<i>Umbrina</i>	<i>canosai</i>
Cavalinha	Piriquito	<i>Scombridae</i>	<i>Scomber</i>	<i>japonicus</i>
Cherne	Xerne	<i>Serranidae</i>	<i>Epinephelus</i>	<i>niveatus</i> <i>nigritus</i> <i>flavilimbatus</i> <i>americanus</i>
	Cherne-galha-amarela Cherne-poveiro			
		<i>Polyprionidae</i>	<i>Polyprion</i>	
Chicharro	Xizarro	<i>Carangidae</i>	<i>Trachurus</i>	<i>lathami</i>
Congro	Congrio; Enguia	<i>Congridae</i>	<i>Conger</i>	<i>orbignyanus</i>
Congro-rosa	Congrio-rosa	<i>Ophidiidae</i>	<i>Genypterus</i>	<i>brasiliensis</i>
Corcoroca		<i>Pomadasyidae</i>	<i>Haemulon</i> <i>Pomadasy</i> <i>Orthopristis</i>	spp. spp. <i>ruber</i>
Corvina	Cascote	<i>Sciaenidae</i>	<i>Micropogonias</i>	<i>furnieri</i>
Dourado		<i>Coryphaenidae</i>	<i>Coryphaena</i>	<i>hippurus</i>
Emplastro		<i>Rajidae</i>	<i>Raja</i>	spp.
Enchova	Marisqueira Anchova	<i>Pomatomidae</i>	<i>Sympterygia</i> <i>Pomatomus</i>	spp. <i>Sallatrix</i>
Espada				
Espadarte	Meka	<i>Trichiuridae</i>	<i>Trichiurus</i>	<i>lepturus</i>
Galha de Cação (5)	Nadadeira; Cola e Barbatana	<i>Xiphiidae</i>	<i>Xiphias</i>	<i>gladius</i>
Galo	Galo-de-penacho	<i>Carangidae</i>	<i>Selene</i>	<i>vomer</i> <i>setapinnis</i>
Garoupa		<i>Serranidae</i>	<i>Epinephelus</i>	spp.
Goete	Pescadinha-goete	<i>Sciaenidae</i>	<i>Cynoscion</i>	<i>jamaicensis</i>
Gordinho		<i>Stromateidae</i>	<i>Pepilus</i>	<i>paru</i>

continua...

Informe da Pesca Extrativa Marinha em Santa Catarina - 1998.

continuação...

NOMES VULGARES	SINONÍMIA	FAMÍLIA	GÊNERO	EPÍTETO	
Guaiivira	Salteira	<i>Carangidae</i>	<i>Oligoplites</i>	<i>spp.</i>	
Linguado		<i>Bothidae</i>	<i>Paralichthys</i>	<i>spp.</i>	
			<i>Bothus</i>	<i>spp.</i>	
			<i>Gymnachirus</i>	<i>spp.</i>	
			<i>Syacium</i>	<i>spp.</i>	
			<i>Etnopus</i>	<i>spp.</i>	
			<i>Citharichthys</i>	<i>spp.</i>	
			<i>Cyclopsetta</i>	<i>spp.</i>	
			<i>Monolene</i>	<i>antillarum</i>	
Lula (6)		Arabaiana	<i>Carcharhinidae</i>	<i>Carcharhinus</i>	<i>spp.</i>
Machote	<i>Merlucciidae</i>		<i>Merluccius</i>	<i>hubbsi</i>	
Merluza	<i>Mugiloididae</i>		<i>Pseudopercis</i>	<i>spp.</i>	
Namorado	<i>Carangidae</i>		<i>Seriola</i>	<i>lalandi</i>	
Olhete	<i>Sciaenidae</i>		<i>Larimus</i>	<i>breviceps</i>	
Oveva	<i>Carangidae</i>		<i>Chloroscombrus</i>	<i>chrysurus</i>	
Palombeta	<i>Carangidae</i>		<i>Trachinotus</i>	<i>carolinus</i>	
Pampo	<i>Sciaenidae</i>		<i>Menticirrhus</i>	<i>spp.</i>	
Papa-terra	Betara		<i>Mugilidae</i>	<i>Mugil</i>	<i>spp.</i>
Parati	Pargo		<i>Sparidae</i>	<i>Pagrus</i>	<i>spp.</i>
Pargo-rosa	Enchada	<i>Ephippidae</i>	<i>Chaetodipterus</i>	<i>faber</i>	
Paru	Perua	<i>Balistidae</i>	<i>Balistes</i>	<i>capricus</i>	
Peixe-porco			<i>Alutera</i>	<i>monoceros</i>	
Pescada		<i>Sciaenidae</i>	<i>Cynoscion</i>	<i>spp.</i>	
			<i>Macrodon</i>	<i>spp.</i>	
Pescada-branca		<i>Sciaenidae</i>	<i>Cynoscion</i>	<i>leiarchus</i>	
Pescada-olhuda	María-mole	<i>Sciaenidae</i>	<i>Cynoscion</i>	<i>striatus</i>	
Pescadinha-real	Pescadinha-foquete; Arauja e Milonga.	<i>Sciaenidae</i>	<i>Macrodon</i>	<i>ancylodon</i>	
Polvo		<i>Octopodidae</i>	<i>Octopus</i>	<i>spp.</i>	
			<i>Eledone</i>	<i>spp.</i>	
Raia (7)		<i>Rhinobatidae</i>	<i>Rhinobatos</i>	<i>horkelli</i>	
Raia-viola		<i>Centropomidae</i>	<i>Centropomus</i>	<i>spp.</i>	
Robalo		<i>Pomadasyidae</i>	<i>Conodon</i>	<i>nobilis</i>	
Roncador	Maromba	<i>Clupeidae</i>	<i>Sardinella</i>	<i>brasiliensis</i>	
Sardinha-verdadeira	Sardinha-chata e	<i>Clupeidae</i>	<i>Opisthonema</i>	<i>oglinum</i>	
Sardinha-lage	Sardinha-bandeira				
Savelha		<i>Clupeidae</i>	<i>Brevoortia</i>	<i>spp.</i>	
Siri		<i>Portunidae</i>	<i>Callinectes</i>	<i>spp.</i>	
Sororoca		<i>Scombridae</i>	<i>Scomberomorus</i>	<i>brasiliensis</i>	
Tainha		<i>Mugilidae</i>	<i>Mugil</i>	<i>spp.</i>	
Tainhota		<i>Mugilidae</i>	<i>Mugil</i>	<i>spp.</i>	
Tira-vira	Pez-palo	<i>Percophidae</i>	<i>Percophis</i>	<i>brasiliensis</i>	
Tortinha		<i>Sciaenidae</i>	<i>Isopisthus</i>	<i>parvipinnis</i>	
Xarelete	Xarelete	<i>Carangidae</i>	<i>Caranx</i>	<i>latus</i>	
Xaréu	Xaréu	<i>Carangidae</i>	<i>Caranx</i>	<i>hippos</i>	

1 - Bagre : Várias espécies da família Ariidae.

2 - Cação Rolço : Peixe cartilaginoso não identificado.

3 - Cações : Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete : Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

5 - Galha de Cação : Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a intensificação por espécie.

6 - Lula : Espécies da família Loliginidae e Ommastrephidae agrupadas nesta denominação.

7 - Raia : Principalmente espécies da família Rajidae, ocorrendo também espécies das famílias: Dasyatidae, Myliobatidae, Gymnuridae, Narcinidae.